



Fazer Avançar a Programação da CARE

Documento Resumo: Quadro Unificador para Erradicação da Pobreza & Justiça Social & Causas subjacentes da Pobreza

Actualizado por:
M. Katherine McCaston, Outubro 2004

Documento Resumo: Quadro unificador & Causas Subjacentes da Pobreza

Índice

<i>Parte I: Projecto do Quadro Unificador para a Erradicação da Pobreza & Justiça Social</i>	
.....	3
Introdução	3
Porque Desenvolver um Quadro Unificador?	3
Quadro unificador para a Erradicação da Pobreza & Justiça Social	4
Como o Quadro Unificador Ajudou a CARE Até Agora?	6
<i>Parte II: Aumentar o nossa Compreensão das Causas Subjacentes da Pobreza</i>	6
Revisão de Literatura & Abordagens Organizacionais em UCP	6
Caracterização das Causas Subjacentes da Pobreza	7
Tabela 1: Uma Hierarquia Causal	9
Como o nosso Foco nas Causas Subjacentes da Pobreza Muda o nosso Trabalho?	
.....	10
Um Ponto de Partida para a Experimentação & Aprendizagem	10
Passos Seguintes	12

Parte I: Projecto do Quadro Unificador para a Erradicação da Pobreza & Justiça Social

Introdução

Foi atribuído à Equipa do Quadro do Programa Integrado da CARE (IPFT), em coordenação com a Equipa de Integração, duas tarefas importantes no AF04. A primeira consistia em desenvolver um documento que explique como o quadro de programação e outras abordagens importantes e ópticas analíticas da CARE se enquadram e gere um sentido de programação são. A segunda tarefa consistia em efectuar a pesquisa para ajudar a CARE a desenvolver um melhor entendimento das causas subjacentes da pobreza. Foram desenvolvidos dois documentos de discussão. O primeiro é intitulado, "Quadro Unificador para a Erradicação da Pobreza & Justiça Social". O segundo documento é intitulado "Quadro Geral das Causas Subjacentes da Pobreza".¹

Para alargar a contribuição aos processos de desenvolvimento conceitual da CARE, nós desenvolvemos um vasto processo de consulta e revisão de duas vertentes e que envolveram o Conselheiro de Segurança de Sustento Familiar (HLS) como principal investigador-fomentador. A primeira vertente da revisão era a Equipa de Integração da CARE (o pessoal da RBA, GED, Constituency Building, HLS & DME). A segunda vertente era composto por um membro de cada Unidade de Administração Regional e unidade de PAD (agora PR&L). De igual modo, este trabalho foi revisto e criticado por 50 e tal participantes presentes à reunião de Grupo de Referência baseada em Direitos no Egipto, de 19-21 de Maio de 2001, e os 140 e tal participantes presentes à Conferência Global da CARE de 2004. Depois de cada processo de consulta, os comentários, críticas, e alterações sugeridas são sintetizadas e compiladas em matrizes com vista a determinar a sua frequência e fazer revisões com base nestes critérios. Depois de categorizados, os comentários, documentos e gráficos associados foram actualizados. Este documento resume o trabalho até agora efectuado sobre o *Quadro Unificador* bem como a *Hierarquia das Causas Subjacentes da Pobreza*.

Porque Desenvolver um Quadro Unificador?

Durante os últimos anos, a CARE integrou uma importante aprendizagem na sua abordagem de desenvolvimento. O Quadro de Segurança de Sustento Familiar (HLS) proporcionou um melhor entendimento da dinâmica multi-dimensional da pobreza. A Segurança de Sustento Familiar também enfatizou a importância de trabalhar em parceria e se tornar um parceiro de escolha na nossa luta para combater a pobreza. A incorporação do trabalho das Abordagens de Base em Direitos no trabalho de Segurança de Sustento Familiar ajudou-nos a entender que precisamos não só de atender às "necessidades", mas também os "direitos e responsabilidades", permitindo-nos assim alcançar maior impacto e mudança duradoura. O trabalho da CARE em Abordagens de Base em Direitos, Género &

¹ Estes documentos estão disponíveis via IPFT (mccaston@care.org or rewald@care.org).

Diversidade, e o nosso incipiente trabalho sobre as Causas Subjacentes da Pobreza (UCP) mostrou que, em muitos casos, as pessoas são pobres não apenas porque lhes faltam activos e habilidades, mas também porque sofrem da exclusão social, marginalização, e discriminação.

Foram escritos vários documentos para ajudar o pessoal da CARE a entender como a Segurança de Sustento Familiar, Abordagens de Base em Direitos, e nossas várias ópticas analíticas se ajustam (por exemplo Beckwith, Ghanim). Porém, ainda existem interrogações e incerteza sobre se as várias abordagens da CARE são complementares ou contradizem uma à outra. Algum pessoal expressou preocupação sobre a infame abordagem do "do sabor do mês". Outros às vezes **enveredaram-se** pela Segurança de Sustento Familiar contra domínios de Abordagens de Base em Direitos. Algum pessoal foi citado como dizendo: "Estamos além da Segurança de Sustento Familiar". Por outro lado, alguns receiam que nós estejamos a mover em direcção a um foco exclusivo de Base em Direitos e para um território arriscado e de confronto.

Num outro esforço para ajudar a CARE a mover-se além desta confusão e frustração, nós desenvolvemos o Quadro Unificador para a Erradicação da Pobreza & Justiça Social. Este quadro não está projectado para substituir o nosso Quadro de Segurança de Sustento Familiar e outras abordagens. Ao invés, desenvolveu-se o quadro para ajudar a clarificar as conexões e sistemas de ligação, e demonstrar como o nosso Quadro de HLS, RBA, e outras abordagens e ópticas convergem de um modo complementar e muito poderoso.

Quadro Unificador para a Erradicação da Pobreza & Justiça Social

Ao desenvolver o Quadro Unificador para a Erradicação da Pobreza & Justiça Social (ver Diagrama 1 abaixo), decidimos retirar os títulos e jargão associados às nossas várias abordagens, ópticas, e ferramentas (HLS, RBA, GED, Parceria, Advocacia, etc). Ao invés, decidimos **focalizar no conteúdo ou no significado mais profundo por trás das nossas várias abordagens e ópticas, bem como o estado final associado desejado**. Nós identificamos três categorias chave de resultado interrelacionadas que nós sentimos que reflectem de forma abrangente a intenção mais profunda da combinação do nosso Quadro de Segurança de Sustento Familiar, Abordagens de Base em Direitos, etc. Nós decidimos que a combinação das nossas abordagens enfocam o nosso trabalho em direcção a três fins importantes: 1) oportunidades crescentes para as pessoas satisfazerem as suas necessidades básicas, e assegurarem que as futuras gerações terão também estas oportunidades; 2) Promover os esforços das pessoas para melhorar a injustiça social para que as pessoas possam viver uma vida digna sem discriminação; e 3) Promover sistemas de governação saudáveis e equitativos -- o governo, quadros institucionais, sector privado, e a sociedade civil -- criar um clima local que promova a equidade, justiça, e segurança de sustento para todos.

O Quadro Unificador para a Erradicação da Pobreza & Justiça Social é desenvolvida em torno de três categorias de resultado de nível superior que juntos asseguram que analisemos e atendamos às causas subjacentes de ambas as necessidades - e perspectivas de base em direitos. Apresenta-se a seguir uma definição para cada categoria de resultado.

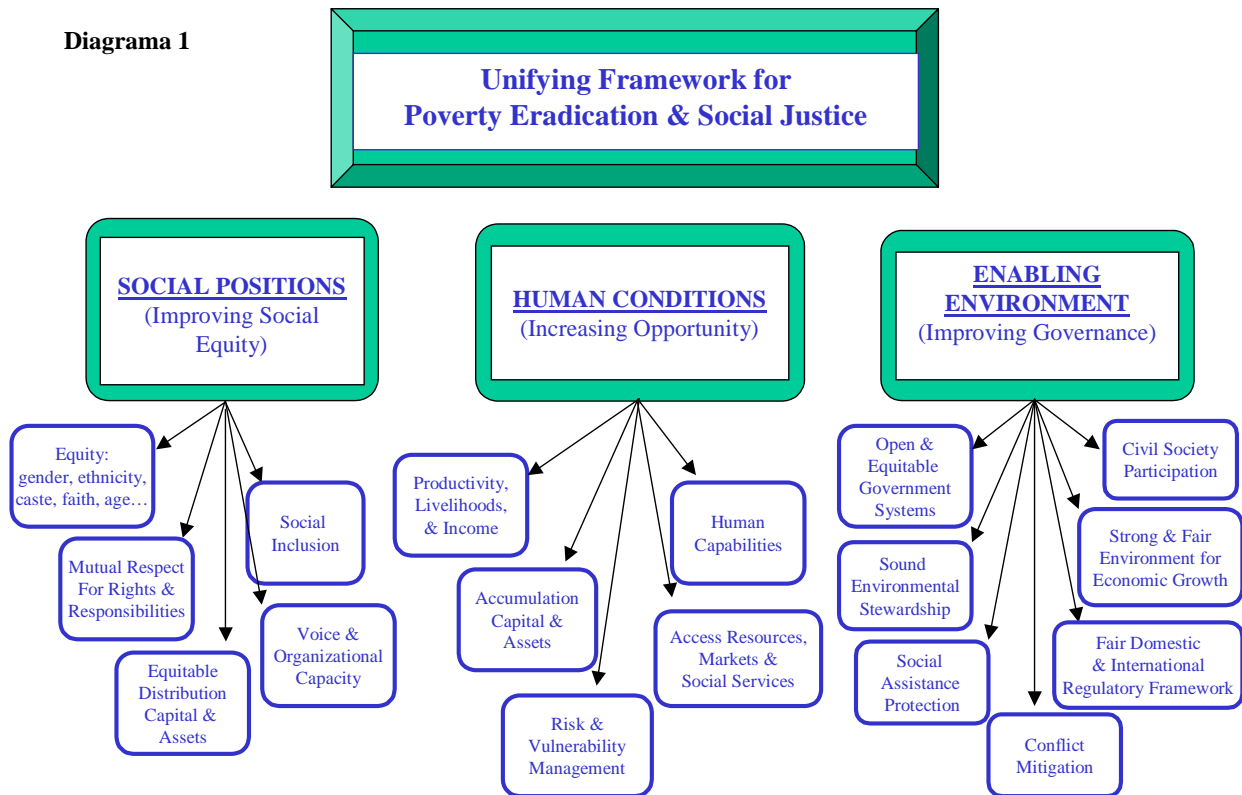
1. **Melhorar as Condições Humanas:** Apoiar os esforços para assegurar que sejam satisfeitas as necessidades básicas das pessoas e que elas atinjam a segurança de sustento com respeito a tais necessidades.

2. **Melhorar as Posições Sociais:** Apoiar os esforços das pessoas para assumir o controlo das suas vidas e exercerem os seus direitos, responsabilidades e realizem as suas aspirações. Apoiar os esforços para pôr fim à desigualdade e discriminação.
3. **Criar um Ambiente São e Favorável:** Apoiar os esforços para criar um ambiente são e favorável - instituições públicas, privadas, cívicas e sociais – que seja responsivo e inclusivo de eleitores e que promovam sociedades justas e equitativas.

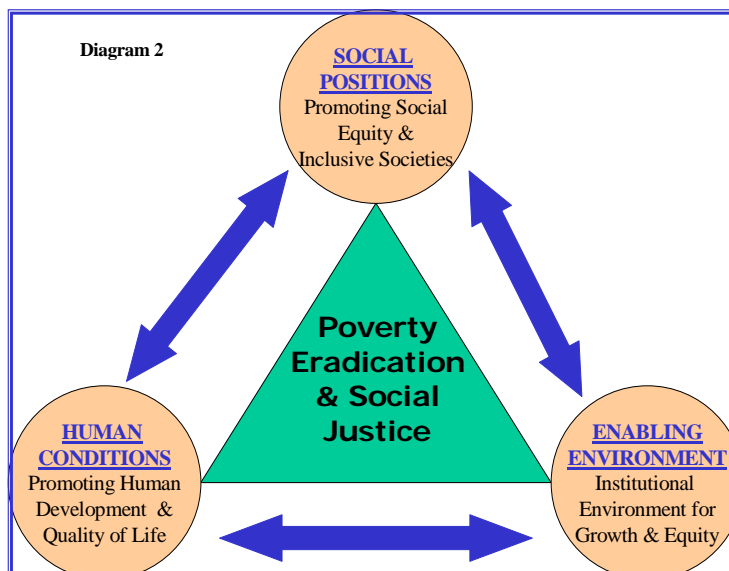
As três categorias de resultado de alto nível congregam a amplitude do trabalho da CARE (e.g., HLS, RBA, género e diversidade, geração de rendimentos & recursos, educação, saúde, ambiente, parceria, reforço da sociedade civil, advocacia, etc.). Quando encarado deste modo, nós podemos ver que o que poderia ter no passado parecido uma mistura de abordagens de programação díspar, convergiu num quadro de desenvolvimento muito inclusivo e importante.

Os rectângulos sob cada categoria de resultado de topo representam alguns dos resultados intermediários chave que são necessários para conduzir a resultados de desenvolvimento de nível superior. Estes foram actualizados com base na contribuição da Conferência Global da CARE de Bangkok (12-16 de Setembro de 2004). Reconhecemos que isto não representa todos os resultados intermediários possíveis e continuaremos a refiná-los com base na nossa experimentação e aprendizagem.

Diagrama 1



Igualmente importante, por favor não encarar estas 3 categorias como tubulares. Existe interacção considerável entre e através destas áreas de resultado. É a combinação destas três categorias de resultado que é crítica para a erradicação da pobreza e justiça social.



Como o Quadro Unificador Ajudou a CARE Até Agora?

- ◆ Nós achamos que o Quadro Unificador ajudou a clarificar o sistema de ligações entre o Quadro de HLS da CARE e outras iniciativas importantes para o pessoal da CARE.
- ◆ Os Directores Nacionais e pessoal do programa da CARE acharam que a categorizarão directa do Quadro Unificador é bastante útil para ajudar a explicar a profundidade e amplitude da abordagem de desenvolvimento da CARE, doadores, governos, organização da sociedade civil, e outros membros.
- ◆ O Quadro Unificador realça a importância de continuar a promover a nossa perspectiva holística de trabalhar sobre as NECESSIDADES e DIREITOS, considerando que algum pessoal e doadores sentiram que a CARE estava a afastar-se de um foco de necessidades para um foco mais singular em Direitos.
- ◆ O Quadro Unificador focaliza a nossa atenção em ESTADOS FINAIS DESEJADOS transversais ou RESULTADOS ao invés de em iniciativas individuais.

Enquanto o Quadro Unificador e o nosso trabalho sobre as Causas Subjacentes da Pobreza foram dois esforços separados, nós usamos o Quadro Unificador para ajudar a situar e orientar o nosso trabalho sobre as causas subjacentes da pobreza, que é discutida em maior detalhe abaixo.

Parte II: Aumentar o nossa Compreensão das Causas Subjacentes da Pobreza

Revisão de Literatura & Abordagens Organizacionais em UCP

Para aumentar a nossa compreensão sobre as causas subjacentes da pobreza (UCP), nós realizamos um processo de pesquisa intensivo. Foram literalmente revistos centenas de

documentos.² Na nossa pesquisa, *conseguimos encontrar um órgão de literatura que enfoca especificamente sobre aspectos técnicos ou virados para o desenvolvimento das causas subjacentes da pobreza*. Existe muita discussão teórica de alto nível de uma variedade de antecedentes disciplinares. Os argumentos variam de Karl Marx e Adam Smith a mais recentes debates entre economistas políticos, ecólogos políticos, antropólogos, etc.

Porém, estávamos a procura de discussões técnicas mais directas que estão relacionadas directamente ao trabalho da CARE e poderiam ser usadas para esforços de formação do pessoal. Especificamente, nós estávamos a procura de esforços que *sistematicamente definem ou caracterizam as causas subjacentes comparadas a outros níveis de causação; ou qualquer discussão técnica sistemática sobre como distinguir entre os níveis diferentes de causação*; e para entender que *métodos e ferramentas estavam disponíveis para ajudar-nos a aprender como analisar as causas subjacentes* poderiam ser diferentes de outros tipos de análise. Assim, nós encontramos uma abundância de trabalhos teóricos brilhantes; porém, nós não conseguimos encontrar orientação técnica de mais baixo nível ou ferramentas que poderiam explicar como focalizar em causas subjacentes da pobreza poderiam mudar os nossos métodos analíticos ou opções de intervenção.

A falta de um mapa de estradas de desenvolvimento pode constituir tanto uma desvantagem como uma oportunidade. Pode ser uma desvantagem no sentido de que existe pouca informação técnica disponível para moldar a discussão. Pode ser uma oportunidade na qual a CARE pode ser mais inovadora sobre como conceptualizar as causas subjacentes da pobreza e contribuir para o debate dentro da comunidade de desenvolvimento internacional. Como aperceber-se-á abaixo, a CARE aproveitou esta oportunidade para ajudar a criar um entendimento mais detalhado das causas subjacentes da pobreza.

Caracterização das Causas Subjacentes da Pobreza

O que significa para nós as causas subjacentes da pobreza? Nós determinamos que as Causas Subjacentes são frequentemente o resultado de uma combinação de factores políticos, sociais, económicos, e ambientais que estão relacionados à base de apoio sistémica e estrutural do subdesenvolvimento, que se encontram a nível da sociedade e muitas vezes a nível global.

Para ajudar o pessoal a ser capaz de diferenciar entre os diferentes níveis de causação, nós desenvolvemos uma hierarquia causal simples de três níveis (ver Tabela 1 abaixo):

1. **Causas imediatas** são os factores que estão relacionados directamente à vida e a situações de morte, podendo estes incluir a desnutrição, a doença, desastres naturais, etc.
2. **Causas Intermediárias** estão relacionadas à melhoria do bem-estar das pessoas. As causas intermediárias indicam geralmente de que carece as pessoas (baseado em necessidades) e focalizam: o acesso aos serviços básicos, falta de habilidades, falta de produtividade, etc. A maioria das actuais intervenções/projectos de desenvolvimento está virada para este nível.

² Esta disponível, a pedido, uma lista de referências consultadas (mccaston@care.org).

3. **Causas Subjacentes** concentram a nossa atenção no PORQUE existir causas intermediárias. Este nível exige que perguntemos por que algumas pessoas têm acesso e outras não; por que alguns grupos controlam a maioria dos recursos, etc. A maioria das perguntas analíticas que fazemos ao Nível de Causa Subjacente está relacionada aos sistemas ou regras – base de apoio estrutural - que regem uma sociedade (micro, meso, macro, global). Isto inclui estruturas económicas, políticas e sociais que incluem e excluem certos grupos ou classes das pessoas; as políticas que permitem alguns grupos controlar e/ou monopolizar o poder; os sistemas socioculturais e costumes em torno dos quais são frequentemente legitimadas a discriminação e injustiça, etc.

A tabela de hierarquia seguinte apresenta três níveis de causação. A hierarquia visa prover **alguns exemplos de causas** aos vários níveis para ajudar o pessoal a ser capaz de distinguir e reflectir através dos níveis de causas.

Tabela 1: Uma Hierarquia Causal

Hierarquia das Causas da Pobreza: Alguns Exemplos para Fins de Formação	
<u>Causas Imediatas</u> (Salvar Vidas)	Estas causas relacionam-se directamente com a vida e a sobrevivência: <ul style="list-style-type: none"> • Doença, • Fome, • Desastres ambientais, • Conflito
<u>Causas Intermediárias</u> (Melhorar as Condições Humanas)	Estas causas afectam o bem-estar das pessoas e as oportunidades para o desenvolvimento e segurança de sustento: <ul style="list-style-type: none"> • Baixo sustento (agric ou renda) produtividade; • Oportunidades de sustento limitadas; • Falta de habilidades; • Acesso inadequado à comida; • Cuidado inadequado às mulheres e crianças; • Falta de serviços básicos, por exemplo, saúde, educação, água e saneamento, educação
<u>Causas Subjacentes</u> (Melhorar Posições Sociais & Condições Humanas)	Estas causas estão relacionadas às bases de apoio estrutural de subdesenvolvimento, especificamente sistemas sociais, e estruturais políticas e económicos, e assuntos ambientais. Elas podem incluir: <ul style="list-style-type: none"> • <u>Económicas:</u> distribuição não equitativa de recursos (justiça distributiva); globalização; condições de comércio; ajustamento estrutural • <u>Políticas:</u> má governação e capacidade institucional; corrupção; conflito violento; dominação pelas superpotências regionais/globais • <u>Sociais:</u> Marginalização, desigualdade, exclusão social (baseado em género, classe, etnicidade); costumes sociais e práticas culturais prejudiciais; excesso de população • <u>Ambiental:</u> capacidade de transporte, conflito baseado em recursos; desastres ambientais; propensão para doença humanas; propensão para doenças de culturas e de gado

Improving Human Conditions & Social Positions
 

Estes exemplos são apenas para fins ilustrativos e não serão causas subjacentes em todo o contexto. Devem ser empreendidas análises específicas ao contexto a níveis de EN e de programas para determinar as causas subjacentes chave em cada local, e determinar os pontos de influência chave para acções e intervenções para atender às causas subjacentes identificadas através de esforços analíticos. As lições tiradas da nossa investigação de UCP a nível de EN permitir – nos - á projectar respostas de desenvolvimento específicas ao contexto para melhor atender às causas subjacentes e não apenas os sintomas da pobreza. Nós continuaremos a refinar e a actualizar a hierarquia causal através da experimentação e aprendizagem.

Como o nosso Foco nas Causas Subjacentes da Pobreza Muda o nosso Trabalho?

Uma mudança para trabalhar nas causas subjacentes da pobreza representa uma expansão do nosso trabalho. Esta mudança não é feita às custas do trabalho ao nível de causa imediata e intermediária. Pelo contrário, muito do nosso trabalho continuará a ser a estes primeiros dois níveis – ajuda de emergência e ajuda de desenvolvimento - onde a CARE tem significativa experiência e vantagem comparativa. Por isso, ao invés de ver o nosso foco em UCP como substituindo o que nós fazemos, a CARE acredita que incorporando um foco de causa subjacente no nosso trabalho – atendendo às causas sistémicas e estruturais da pobreza – alargará tanto o nosso trabalho como aumentará o impacto do nosso trabalho a todos os níveis. ***O trabalho da CARE incluirá uma mistura de prestação directa de serviços, capacitação, facilitação, e advocacia.*** A "mistura" será determinada com base no contexto do EN e a vantagem comparativa da CARE. Porém, ***a medida que mudarmos para um foco na UCP o papel da CARE se tornará crescentemente mais focalizado na facilitação e advocacia.***

Também pode categorizar os níveis de causas pelo tipo de resposta de desenvolvimento que é associada:

- ⇒ **Causas imediatas** - Ajuda de Emergência - Abastecimento - Factores de Vida de Morte
- ⇒ **Causas intermediárias** - Ajuda de Desenvolvimento & Foco de necessidades - Protecção & Promoção - Melhorar as Condições Humanas
- ⇒ **Causas subjacentes** - Foco em Direitos & Necessidades -- Promoção - Melhorar as Condições Humanas e Posições Sociais

Importantemente, atendendo às causas subjacentes da pobreza, estamos a atender os factores que dão origem às causas de imediatas e intermediárias, desenvolvendo assim soluções mais sustentáveis

Um Ponto de Partida para a Experimentação & Aprendizagem

Nós escolhemos quatro categorias causais importantes (os rectângulos no Diagrama 4 abaixo) como ponto de partida. A selecção está baseada numa revisão das avaliações da nossa própria programação de desenvolvimento numa variedade de contextos, consultas internas amplas, e os Princípios de Programação Internacionais da CARE. A selecção também tem em conta o trabalho de outras organizações na comunidade de desenvolvimento internacional que estão a tentar fazer uma transição semelhante na sua abordagem ao desenvolvimento.

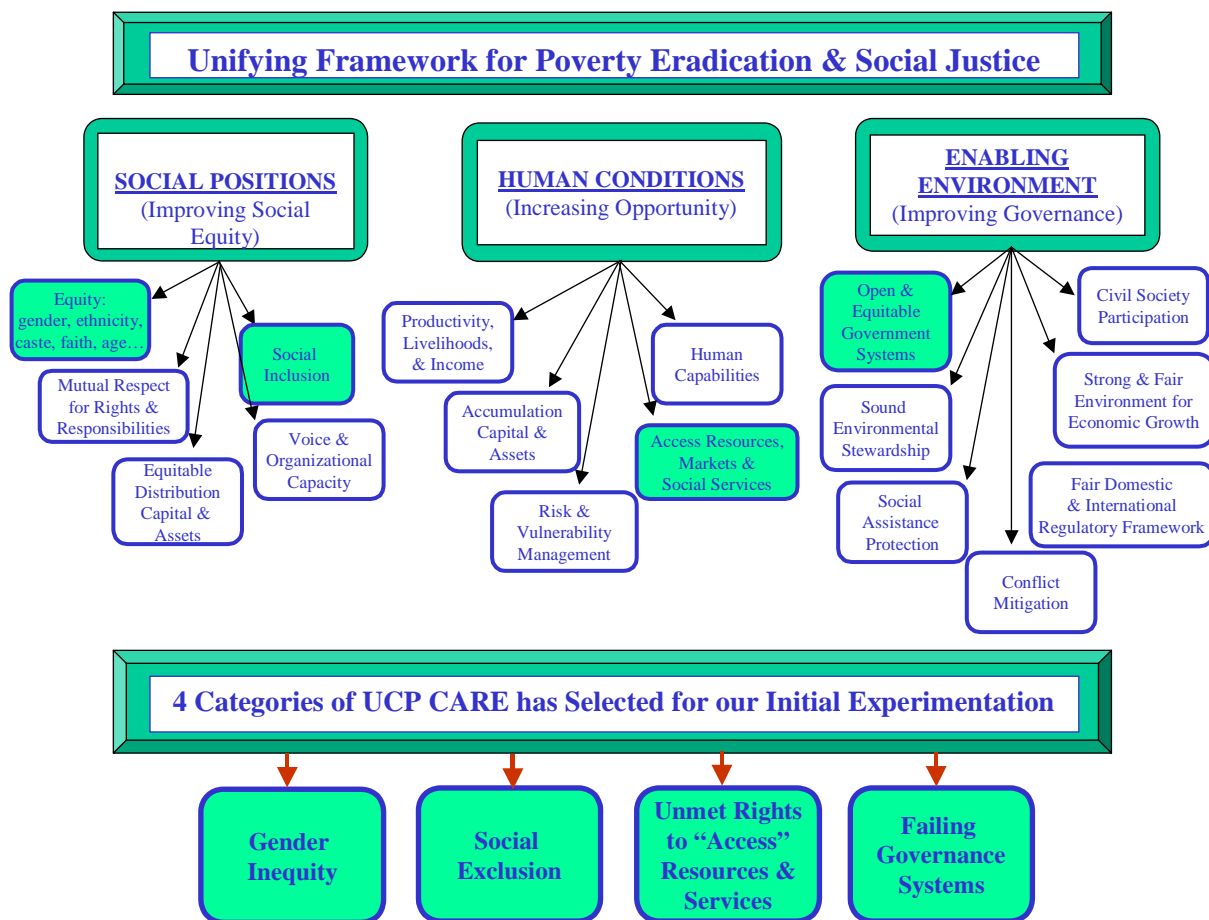
As quatro Causas Subjacentes das áreas da Pobreza que escolhemos são:

- ❖ Desigualdade de género

- ❖ Exclusão social
- ❖ Direitos não Satisfeitos para o "Acesso" aos Recursos e Serviços
- ❖ Má Governação

Embora estas quatro áreas tenham emergido como categorias mais importantes para começar o nosso trabalho sobre as causas subjacentes da pobreza, ***nós temos de sublinhar que estamos nas fases iniciais da reforma da nossa programação para atender às causas subjacentes da pobreza.*** Como nós aprendemos da nossa experimentação com estas 4 categorias de UCP, documentaremos os nossos sucessos e insucessos e actualizaremos estas categorias em conformidade. É este tipo de experimentação que permitir- nos -á ampliar o nosso entendimento analítico e prático de como atender às causas subjacentes da pobreza. Nós também estamos dedicados a aprender de forma contínua com a comunidade de desenvolvimento mais ampla. Estes esforços iniciais criarão a base para melhorar a nossa capacidade para desenvolver um cardápio de opções de programação efectivas para atender às mais profundas - sistémica e estrutural - causas de pobreza

Diagrama 3



Passos Seguintes

Nós sentimos que os nossos esforços para criar processos de consulta mais amplos contribuíram significativamente para melhorar o Quadro Unificador e nosso trabalho sobre as Causas Subjacentes da Pobreza. Como nós começamos a experimentar com o nosso trabalho de UF e UCP, continuaremos a solicitar a avaliação e actualizar o nosso trabalho com base na experimentação e aprendizagem.

Os passos seguintes incluem:

- ◆ Iniciar a experimentação e aprendizagem de nível do programa.
- ◆ Iniciar experimentação e aprendizagem de EN, particularmente LRSP.
- ◆ Experimentar com utilidade de Unificar o Quadro para fins de avaliação.
- ◆ Reunir um kit de ferramentas de métodos analíticos e ferramentas que ajudarão a identificar UCP.
- ◆ Desenvolver critérios para ajudar o pessoal a tomar decisões sobre os pontos de influência chave.
- ◆ Desenvolver um cardápio de perguntas analíticas para cada categoria de resultado intermediário do Quadro Unificador. Isto ajudará a orientar o entendimento do pessoal da CARE e a usar o Quadro Unificador como uma ferramenta analítica para guiar o Planeamento Estratégico de Longo Alcance do EN e outros esforços de programação.
- ◆ Engajar mais sistematicamente a CI e incorporar as visões de CI e observações.